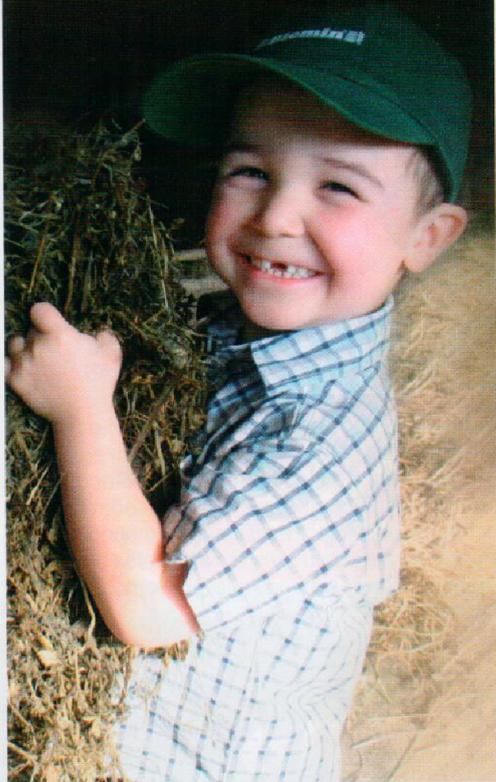


# Biomin® BioStabil

Chegou a nova linha de  
inoculantes da BIOMIN



**Biomin® BioStabil Mays** – Milho planta inteira, grão úmido e sorgo

**Biomin® BioStabil Plus** – Silagem de capim (aveia, azevém, alfafa, trigo, tifton, brachiaria, mombaça....)

As vantagens são:  
Mescla de diferentes bactérias homo e heterofermentativas

- Acelera a fermentação
- Melhora a estabilidade aeróbica pós abertura do silo
- Reduz perdas de matéria seca e energia
- Maior produtividade de leite por tonelada de silagem

**Distribuidor Exclusivo:**



Saúde Animal...trate com esta marca.  
[www.sanphar.com.br](http://www.sanphar.com.br)

Leite em  
NÚMEROS



ROSÂNGELA ZOCCAL

## INDICADORES DE EFICIÊNCIA NO LEITE

O intervalo entre partos serve como indicador de eficiência na atividade leiteira. Não obter os ideais 12 meses significa comprometer a rentabilidade e até mesmo se aproximar de prejuízos

**O**s indicadores zootécnicos, especialmente, o intervalo entre partos e a persistência de lactação, são importantes para avaliar a eficiência técnica e econômica da atividade leiteira. Esses indicadores possuem significativa relevância na estrutura do rebanho e na rentabilidade do sistema de produção.

O intervalo entre partos é o tempo decorrido entre dois partos consecutivos. O ideal é de 12 meses, o que significa que a vaca ficará produzindo por 10 meses e terá 60 dias sem produzir para recuperar a condição corporal. Um intervalo maior do que 15 meses pode indicar falha na reprodução, por manejo, alimentação inadequada ou por saúde do rebanho.

Esse indicador influencia diretamente no percentual de vacas em lactação e no número de bezerros nascidos no rebanho e, como consequência, na eficiência da atividade. Vale ressaltar que grande parte da receita vem da venda de leite e que maior intervalo entre partos representa menor número de vacas em lactação e grande impacto na receita.

Para ilustrar o desempenho da atividade e a importância de se conseguir bons índices zootécnicos, confira um exercício considerando rebanhos com média de intervalo entre partos ideal de 12 meses, regular com 15 meses e ruim com 18 meses, e produção média de 4.050 kg

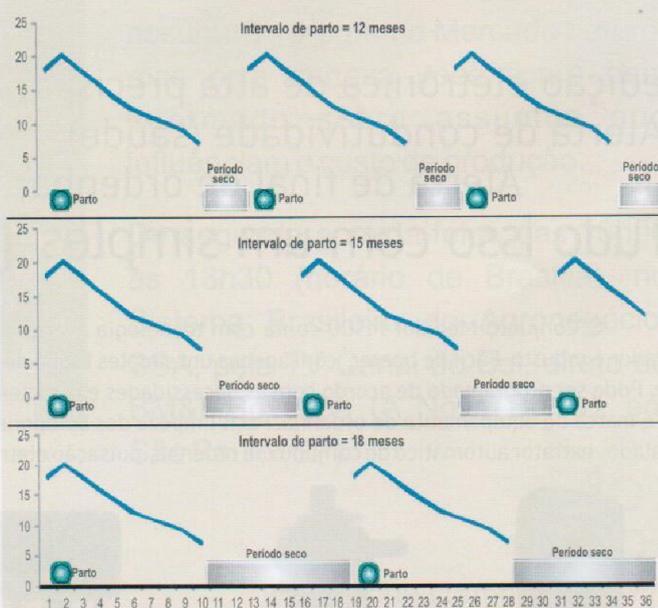
de leite por lactação por um período de 36 meses.

A figura 1 ilustra a ocorrência do parto, a curva de lactação e o período seco durante os três anos. Na tabela 1 está o volume total de leite produzido, o período em que a vaca não está em ordenha e uma estimativa de receita bruta com a venda de leite e de bezerros recém-nascidos.

No rebanho com intervalo entre partos de 12 meses, a produção total por vaca é de 12.150 litros de leite somando as três lactações e o nascimento de três bezerros. Durante o período total, o animal permanece no período seco, sem produzir leite, por seis meses ou 17% do tempo.

Neste rebanho, a receita bruta gerada por vaca é de R\$ 10.327,50, com a venda do leite com preço de R\$ 0,85/litro e mais

**FIGURA 1**  
CURVA DE LACTAÇÃO, PERÍODO SECO E PARTO DE ANIMAIS CONSIDERANDO INTERVALO ENTRE PARTOS DE 12, 15 E 18 MESES, DURANTE 36 MESES



R\$ 900,00 pelos três bezerros nascidos, considerando um preço médio de R\$ 300,00/bezerro. Estes indicadores são ideais para um sistema de produção de leite a pasto com suplementação volumosa e concentrada, e animais com aptidão leiteira, da raça Girolando ou mestiços de Holandês ou Jersey com Gir.

Em rebanhos com intervalo entre partos em média de 15 meses, a produção total por vaca é de 11.040 litros de leite, computando seis meses da terceira lactação e o nascimento de três bezerros. Nesta condição, a vaca permanece 28% do tempo (10 meses) sem produzir e a redução do volume total por vaca, durante os três anos, é de 1.110 litros em comparação com o intervalo entre partos de 12 meses. A receita bruta é de R\$ 10.284,00 com a venda de leite e dos bezerros.

Em rebanhos onde o intervalo entre partos é de 18 meses, o volume total produzido por vaca é de 8.100 litros de leite somando as duas lactações com a ocorrência de dois partos. Durante os 36 meses, o animal permanece por 16 meses sem produzir, isto é, 44% do tempo ele fica na "turma do come e dorme no hotel fazenda". Nesse caso, a receita bruta é de R\$ 7.485,00, que representa 30% a menos em relação a animais com intervalo entre partos de 12 meses.

**TABELA 1**  
**ESTIMATIVAS DE INDICADORES TÉCNICOS E ECONÔMICOS EM REBANHOS LEITEIROS COM TRÊS INTERVALOS ENTRE PARTOS, EM 36 MESES**

Indicadores	Intervalo entre partos		
	12 meses	15 meses	18 meses
Produção total de leite por animal	12.150	11.040	8.100
Número de bezerros nascidos por vaca	3	3	2
Período seco total - meses	6	10	16
Receita bruta - R\$/36 meses/vaca*	10.327,50	9.384,00	6.885,00
Receita bruta - R\$300,00/bezerro*	900,00	900,00	600,00

\* Considerando o preço do leite de R\$ 0,85 por litro e preço médio de bezerros recém-nascidos, de R\$ 300,00.

### REBANHO COM 80% DAS VACAS EM PRODUÇÃO -

Os cálculos acima se referem apenas a um animal, mas calcule a diferença na receita bruta do sistema de produção, considerando um rebanho completo com a redução do intervalo de partos de 18 para 15 ou 12 meses. Se na propriedade houver 30 vacas em produção, o produtor poderá obter, durante os três anos, R\$ 74.970,00 a mais se reduzir de 18 meses para 15 meses o intervalo entre partos, e a receita bruta aumentará em R\$ 103.275,00, se conseguir o intervalo ideal de 12 meses.

Os valores acima são ilustrativos por não considerarem a inflação e por se manterem fixos durante o período, porém são relevantes para alertar o produtor sobre a importância de se ter sistemas de produção eficientes e principalmente sustentáveis técnica e economicamente.

Além do intervalo entre partos, a duração e a persistência da lactação são indicadores que também devem ser acompanhados. O tempo em que um animal permanece produzindo leite é importante para se conseguir um rebanho com pelo menos 80% das vacas em produção. A persistência da lactação é considerada boa quando a vaca apresenta queda da produção de no máximo 10% após o pico de lactação, isto é, a cada 30 dias a produção de leite é

90% do período anterior.

No Brasil, a pecuária de leite vive uma fase de desenvolvimento e boas perspectivas, principalmente para atender ao mercado interno, onde o produtor pode ganhar bem, desde que tenha determinação para priorizar os aspectos relacionados à gestão, pensando na eficiência técnica, econômica, e na qualidade do leite produzido.

O mercado está cada vez mais exigente, o que reforça a necessidade de o produtor adotar sistemas de controle de informação com o objetivo de gerenciar a atividade de forma eficiente e competitiva. Para ser um produtor de sucesso é preciso estar constantemente se atualizando e aplicando o conhecimento para que a atividade seja cada vez mais profissional. ■

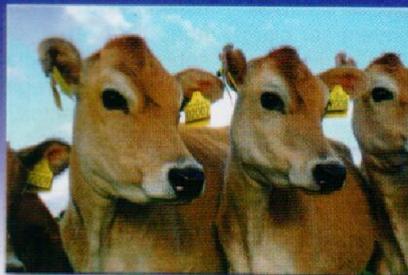
Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite.



**Azevedo Bento**

Desenvolvendo nutrição desde 1855

**Seu rebanho com todo o leite.**



**Matriz:**

Rua Voluntários da Pátria, 2432 | Navegantes | Porto Alegre - RS  
Fone: (51) 3026-9000 | Fax (51) 3061-3113

**Filial Paranaguá:**

Av. Tufi Maron, 1128 | Serraria do Rocha | Paranaguá - PR  
Fone: (41) 3423-2828

**Suplementos Minerais**

**Gadoforte**

Para quem exige resultados de peso.



**EXPOINTER 2012**  
VISITE NOSSO ESTANDE

Esperamos vocês de 25/08 à 02/09 de 2012  
Parque de Exposições Assis Brasil - Esteio - RS  
Quadra 19 - Em frente ao Restaurante do Mangalarga

[www.azb.com.br](http://www.azb.com.br)

**ENTREVISTA**  
O criador de gado Holandês  
**HANS JAN GROENWOLD**,  
fala sobre a raça no Paraná e no Brasil

O combate às moscas que atacam vacas leiteiras

# BALDE BRANCO

Silagem de napiê viabiliza produção de leite no PR

No Nordeste, aumento de consumo gera investimentos



# HOLANDA

Longevidade é uma das principais marcas do rebanho leiteiro criado em terras holandesas, um país que se prepara para o fim das cotas com vacas produtivas, média de 3,8 lactações, e produtores querendo produzir muito

Como evitar os distúrbios do período de transição